



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## Endocrinologia

### ESCORE DE CÁLCIO CORONÁRIO COMO CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE RESISTÊNCIA INSULÍNICA E ATEROSCLEROSE

RAFAELA VIATROSKI; TICIANA RODRIGUES; LUCIANA HOFFMANN; JORGE LUÍS GROSS

**Introdução:** Pacientes com diabetes melito (DM) tipo 1 possuem risco de doença arterial coronariana (DAC) de quatro a oito vezes maior. Estudos demonstram que a nefropatia diabética e hipertensão arterial são os maiores determinantes da presença de DAC. O escore de cálcio é capaz de avaliar a presença de aterosclerose, sabe-se que pacientes com DM têm maior frequência e extensão de calcificações coronarianas. **Objetivos:** Avaliar se a presença de cálcio coronariano identifica os pacientes com resistência insulínica, auxiliando na identificação dos com maior risco de DAC. **Materiais e Métodos:** selecionamos 47 pacientes com DM1, do serviço de endocrinologia do HCPA. Foram submetidos ao exame de escore de cálcio no aparelho multislin da Siemens, à avaliação clínica e laboratorial (dosagem de glicemia, A1c, perfil lipídico, proteína C reativa, creatinina e excreção urinária de albumina de 24h). Utilizamos a fórmula de GDR (glucose disposal rate) e para o cálculo da filtração glomerular utilizou-se a de MDRD. **Resultados:** 14 apresentaram escore de cálcio positivo, os demais possuem ausência de calcificações visíveis ao exame. Os pacientes com cálcio presente eram mais velhos ( $47,85 \pm 5,93$  x  $34,78 \pm 10,66$  anos de idade,  $p=0,001$ ), mais tempo de duração do DM ( $25,42 \pm 10,52$  x  $14,24 \pm 7,96$  anos  $p=0,001$ ), níveis menores de GDR ( $6,28 \pm 2,30$  x  $8,13 \pm 1,73$ ,  $p=0,005$ ), filtração glomerular menor ( $67,48 \pm 19,95$  x  $82,44 \pm 19,97$ ,  $p=0,02$ ), níveis mais altos de proteína C reativa ultra-sensível ( $p=0,04$ ) e níveis semelhantes de pressão arterial, excreção urinária de albumina, perfil lipídico e fibrinogênio. Na análise de regressão logística, a idade permaneceu significativa (1,15 -IC: 1,03-1,28  $p=0,008$ ). **Conclusão:** A presença de escore de cálcio foi associada com maior resistência insulínica, independentemente da nefropatia diabética. O marcador mais importante de aterosclerose, foi a idade dos pacientes.